

Editorial

Homenagem ao Professor Nikolai Sharapin (1939 – 2006)



Aproveitamos esse primeiro fascículo de 2006 para fazer um breve resumo das atividades da sociedade e da revista no ano que se passou e prestar uma homenagem ao inesquecível Nikolai Sharapin que faleceu no primeiro dia de 2006.

Em 2005 aconteceu o V Simpósio Brasileiro de Farmacognosia na cidade de Recife/PE onde se inscreveram um pouco mais de trezentos colegas e foram apresentados 11 conferências, ocorreram 6 mesas redondas, 6 mini-cursos e 198 comunicações na forma de poster. Durante a Assembléia Geral da SBFGNOSIA, ocorrida durante o evento, foi escolhida a nova diretoria para o biênio 2005-2007, sendo eleitos os Profs. Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha e Suzana Guimarães Leitão para Presidente e Vice da Sociedade Brasileira de Farmacognosia. Uma nova Home Page foi criada (www.sbfgnosia.org.br) mas, enquanto não estiver totalmente concluída, a anterior (www.farmacognosia.ufpr.br/RBF.htm) permanecerá disponível. Em 2005 foram submetidos 138 manuscritos para publicação na Revista Brasileira de Farmacognosia, desses, 16 foram rejeitados pelos referees e foram publicados 15, 17, 18 e 20 artigos nos fascículos de 1 a 4, respectivamente. Destacamos, no último fascículo, as duas primeiras publicações estrangeiras, demonstrando a capacidade de atração de novos autores para a revista, certamente pela abertura para publicações de artigos nas línguas inglesa e espanhola visando a inserção internacional. Resgatamos algumas indexações perdidas como Chemical Abstracts e International Pharmaceutical Abstracts, fizemos novas indexações ao Biological Abstracts, Natural Products Alert e Medicinal and Aromatic Plants Abstracts e esperamos muito em breve indexar a revista ao SCIELO e Web of Science, entre outras bases de dados. Visitem nossa HOME PAGE, façam seu cadastramento, enviem seus trabalhos, esperamos oferecer muito em breve a opção de submissão *on line*. Façam citações da Revista Brasileira de Farmacognosia em seus trabalhos. Aproveite também a oportunidade para tornar-se assinante da revista se você ainda não é, ou de garantir uma assinatura para a biblioteca de sua Instituição. Faça um link para o novo sítio da sociedade na sua página pessoal, na página de seu laboratório e na biblioteca de sua instituição pois não há custos envolvidos. Vamos continuar trabalhando juntos para aprimorar nossa revista cada vez mais.

Editores da Rev. Bras. Farmacogn.

Meu caro Pedro!...Assim costumava iniciar suas surpreendentes conversas comigo o Mestre e amigo Nikolai Sharapin, que nos deixou no primeiro dia desse 2006. Parece incrível que toda aquela energia que nos reconfortava através de suas idéias claras e pertinentes nas mais variadas situações, pudesse descansar. Sinto que nos deixou um verdadeiro líder, um guia, alguém de quem muito recebemos. O Professor NIKOLAI SHARAPIN nasceu em 20 de maio de 1939 na cidade de Harbin - China, com nacionalidade russa. Parecia brincadeira quando, com seu sotaque de alemão (simplesmente devido a uma característica de suas cordas vocais) e aparência de russo dizia ainda que era Chinês. Ai, abria-se a oportunidade para a deliciosa explicação a qual preferia expô-la na companhia de uma boa Vodka. Ainda jovem veio ao Brasil num percurso aventureiro e arriscado que sua família investiu aproveitando uma estreita brecha nos tumultuados governos que se faziam na China de Mao. Obteve a cidadania brasileira em 1959. Graduou-se em Farmácia na Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil (hoje - Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro) em dezembro de 1961. Recebeu em 1980 o título de Alta qualificação científica (notório saber) conferida pelo Departamento de Química do Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense. No mesmo ano se torna Professor Titular do Departamento de Química do Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense, após defesa de tese intitulada "Contribuição para o aproveitamento do suco de sisal como fonte de esteróides". Foi membro da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira e Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense no período de 2000 - 2003. Foi ainda coordenador da Área de Fitoquímica do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA) da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP no período de Janeiro de 1987 a Agosto de 1995. Sua experiência em transferir tecnologia para as diversas empresas que dava consultoria marcou uma era de aproximação entre a academia e a indústria. Criador e coordenador do Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais - LTPN, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense, se tornou referência em toda a Íbero-América na área de Tecnologia de Produtos Naturais, ministrando cursos em praticamente todos os países da América do Sul e Central dentro do programa CYTED, do qual participava ativamente. Deixa como obra diversas publicações científicas, patentes e livros científicos, dedicados principalmente ao crescimento industrial e auto-suficiência em medicamentos dos povos da América Latina. Sua dedicação e paixão pelas plantas medicinais e a luta pela melhoria da saúde de nosso povo é exemplo e incentivo para todos nós que tivemos o privilegio de conviver com pessoa de visão tão ampla. Para a lembrança de todos os que o conheciam, e pela estimada contribuição à Farmacognosia do Brasil, prestamos esta homenagem.

Pedro Melillo Magalhães,
Coordenador da Divisão de Agrotecnologia do CPQBA-
UNICAMP